Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento De Instrumento Diagnóstico Do Perfil Assistencial Das Unidades Perinatais No Sus-Brasil

Autores: MARIA ALBERTINA SANTIAGO REGO (UFMG), MARCO ANTONIO BRAGANÇA DE MATOS (SMS-BH), LARISSA KAROLLYNE DE OLIVEIRA SANTOS (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Definir a capacidade de resposta clínico-cirúrgica da unidade materno-feto-neonatal é a base para qualidade e segurança do cuidado. [OBJETIVOS] - Desenvolver ferramenta de avaliação e monitoramento da capacidade de resposta para o perfil populacional da unidade perinatal e integrada em rede, no modelo de atenção às condições crônicas. [METODOOLOGIA] - Desenvolvida em etapas: alinhamento de conceitos da organização do cuidado perinatal em oficinas tutoriais multiprofissionais, no modelo da qualidade, sob a coordenação estadual, mapeamento do componente perinatal hospitalar integrado aos processos clínicos da gestação, desenvolvimento do instrumento de diagnóstico do perfil assistencial da unidade perinatal estruturado em módulos do percurso perinatal, consensuado em grupos focais, aplicação do instrumento em hospitais-maternidades SUS em regiões selecionadas para programação do cuidado em rede. Foram utilizadas escalas de Likerty para avaliar estrutura e processos clínicos na ausência de métodos sistematizados. A atribuição aos itens avaliados parte do princípio de que a unidade perinatal assegura respostas efetivas às demandas clínicas, de acordo com o risco materno-feto-neonatal para o nascimento. É feita distinção para assistência às gestantes e RN criticamente doentes (prematuridade extrema e malformações complexas), que demandam fluxos assistenciais diferenciados. [RESULTADOS] - Foram incluídos 132 itens estruturados em 8 módulos de avaliação de transições críticas do percurso perinatal do acolhimento à alta hospitalar, incluindo indicadores da integração da atenção primária à atenção ambulatorial especializada, agrupados em: gestão, publico-alvo, equipe, organização e comunicação, acolhimento, ambiente de pré-parto- parto, apoio e transporte, alojamento conjunto e unidade neonatal de cuidados progressivos. O instrumento foi aplicado em 150 maternidades de MG (2013) e em cerca de 15 hospitais de 3 outros Estados, iniciado em 2016, com ajustes durante a pandemia COVID-19. Após a aplicação do instrumento, a equipe pode fazer uma análise de cada não conformidade. Para a priorização das correções são considerados a relevância do item avaliado, o seu impacto na qualidade da assistência e a governabilidade da equipe e da instituição para a correção necessária. Outros instrumentos de gestão podem ser usados concomitantemente para caracterizar as inconformidades quando as considerações exigirem mudanças imediatas de processos clínicos ou forem priorizadas pelas equipes para ciclos sequenciais da qualidade. A grande maioria dos hospitais avaliados, após a validação do instrumento em MG, não responde aos quesitos da qualidade e segurança do cuidado perinatal integrados em rede, com ajustes necessários na estrutura física, composição de equipe para o perfil de risco, processos clínicos, monitoramento e inserção nos fluxos da rede de atenção perinatal. [CONCLUSÃO] - O instrumento desenvolvido permite o redesenho de processos de maneira natural sistematizados na matriz do plano de ação, atualizado periodicamente.